



DOI: 10.14295/idonline.v17i68.3826

Artigo

## **Caracterização dos Atendimentos de Saúde Mental de uma Unidade Básica de Saúde na Paraíba: Um Estudo Documental**

*Luan Cesar Correia Firmino<sup>1</sup>; Milena Nunes Alves de Sousa<sup>2</sup>*

**Resumo:** O objetivo do estudo foi descrever os atendimentos de saúde mental pela equipe da Estratégia de Saúde da Família na zona rural do município de Imaculada-PB. Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na zona rural do município de Imaculada-PB. A fonte de dados utilizada foi o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Os diagnósticos mais frequentes, eram do escopo de transtornos ansiosos e depressivos e, houve ainda outras condições como epilepsia, esquizofrenia e autismo infantil. A identificação dos transtornos mentais mais prevalentes é importante para conhecer a distribuição e as principais desordens que acometem os grupos populacionais, favorecendo a promoção e prevenção dos agravos.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica; Epidemiologia.

## **Characterization of Mental Health Care at a Basic Health Unit on Paraíba: A Documentary Study**

**Abstract:** The objective of the study was to describe the mental health care provided by the Family Health Strategy team in the rural area of the municipality of Imaculada-PB. This is documentary research with a quantitative approach carried out in a Basic Health Unit (UBS) in the rural area of the municipality of Imaculada-PB. The data source used was the Citizen's Electronic Record (PEC). The most frequent diagnoses were in the scope of anxiety and depressive disorders, and there were also other conditions such as epilepsy, schizophrenia and childhood autism. The identification of the most prevalent mental disorders is important to

---

<sup>1</sup> Médico residente do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade, Centro Universitário de Patos (UNIFIP), E-mail: Luan\_firmino10@hotmail.com. Patos (PB), Brasil. ORCID: 0009-0003-4067-8094;

<sup>2</sup> Doutora, Professora do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), milenanunes@fiponline.edu.br. Patos (PB), Brasil. ORCID: 0000-0001-8327-9147.

know the distribution and the main disorders that affect population groups, favoring the promotion and prevention of injuries.

**Keywords:** Mental health; Primary Health Care; Basic Care; Epidemiology.

## **Introdução**

Os transtornos mentais foram reconhecidos como condições que impactam na morbimortalidade da população mundial, a partir disso tópicos sobre saúde mental e qualidade de vida foram inseridos entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, firmados pela Organização das Nações Unidas (ONU) (PATEL *et al.*, 2018).

A *American Psychiatric Association* (APA, 2014) define os transtornos mentais como alterações importantes de pensamento, humor e comportamento, acarretando prejuízos psicológicos, biológicos e nas relações pessoais dos indivíduos acometidos, associado a danos em áreas do funcionamento. Apresentam etiologia multifatorial, e estão relacionados a fatores biológicos, sociais, psicopatológicos, consumo nocivo de álcool e outras drogas e fatores econômicos, que juntos ou separados influenciam no processo de adoecimento mental (JUNIOR; TOBIAS; TEIXEIRA, 2019).

O estudo *Global Burden of Disease* (GBD), realizado pelo *Institute for Health Metrics and Evaluation* (2019), indicou que mais de 1 bilhão de pessoas sofriam de transtornos mentais e por abuso e dependência de substâncias em todo o mundo, correspondendo a aproximadamente 6% de todas as doenças, e mais de 17% de anos ao longo da vida com incapacidades.

No Brasil, um estudo de revisão sistemática investigou a prevalência de transtornos mentais na população adulta, no período de 1997 a 2009, os resultados apontaram elevados índices de prevalência geral de transtornos mentais na população adulta, que variaram entre 20% e 56%, acometendo principalmente mulheres e trabalhadores (SANTOS; SIQUEIRA, 2010). Dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 e 2013 a respeito da prevalência de depressão autorreferida, constatou um aumento de 7,6% para 10,2% na depressão autorreferida entre os anos de 2013 e 2019, ainda elevou a procura pelo atendimento nos últimos 12 meses anteriores à entrevista, de 46,4% para 52,8% (BRITO *et al.*, 2022).

Santos e Celeri (2017) realizaram uma pesquisa de rastreamento de problemas mentais em crianças pré-escolares no contexto da Atenção Básica, observaram importantes riscos de desenvolvimento de problemas mentais na infância na amostra investigada, as idades variaram entre 31 a 50 meses.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), frente aos desafios de saúde mental, recomenda a descentralização dos serviços, incorporação de serviços de saúde mental à Atenção Básica e a ampliação da participação da comunidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1984).

Através da Reforma Psiquiátrica brasileira amplas mudanças puderam ser observadas no cenário da assistência à saúde mental. O processo de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial propõe estratégias de cuidado do indivíduo na comunidade, e assim resgata o território como componente central da atenção psicossocial. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é formada por diversos pontos de atenção à saúde, e a Atenção Básica configura-se como o componente central da comunicação entre os pontos da rede (SANTOS *et al.*, 2020).

Face a esse cenário, as atividades voltadas à saúde mental desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS) são construídas a partir do cotidiano e vínculo entre trabalhador e usuário, que juntos buscam elementos que favoreçam o cuidado (BRASIL, 2013; Alencar *et al.*, 2013).

Dessa forma, os transtornos mentais são importantes problemas de saúde devido às implicações negativas sobre a qualidade de vida e de saúde das pessoas acometidas (ARAÚJO; TORRENTE, 2023). Assim, é fundamental conhecer as características de pacientes em sofrimento psíquico e os problemas que se apresentam no contexto da APS em sua interface com a saúde mental, em busca de soluções apropriadas para reduzir os efeitos dos problemas.

Dado o exposto, o objetivo do presente estudo foi descrever os atendimentos de saúde mental pela equipe da Estratégia de Saúde da Família na zona rural do município de Imaculada-PB.

## **Método**

Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), nomeada Santo Aleixo, na zona rural do município de Imaculada-PB. A fonte de dados utilizada foi o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC),

destaca-se que por se tratar de uma pesquisa documental, não houve a necessidade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uma vez que a fonte de dados foram relatórios.

O estudo documental utiliza dados primários como fonte, nos quais, esses dados não sofreram tratamento analítico prévio (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). A abordagem quantitativa nas pesquisas responde aos questionamentos levantados no estudo por meio da análise de números, ou seja, são dados que podem ser mensurados em números, estratificados e analisados (SOUSA; DRIESSNACK; MENDES, 2007; DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

A amostra investigada foi oriunda do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) de acordo com os relatórios mensais das atividades de saúde desenvolvidas pela equipe de Estratégia de Saúde da Família do município de Imaculada-PB. Foram selecionados seis relatórios correspondentes aos meses de janeiro a junho de 2023, e obtidos os dados demográficos como gênero e idade; e dados do perfil clínico como problemas e condições avaliadas com ênfase aos atendimentos de saúde mental.

Os critérios de elegibilidade incluíram relatórios gerados pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), dados de usuários atendidos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde investigada, de ambos os sexos, em qualquer faixa etária, com problemas e condições avaliadas no eixo de saúde mental, confirmadas através do PEC.

A coleta de dados foi realizada na própria Unidade de Saúde, inicialmente foram gerados relatórios no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) referentes aos meses de janeiro a junho de 2023, as informações coletadas foram armazenadas em uma planilha no Programa Microsoft Excel e posteriormente transportadas para o programa *GraphPadPrism* (version 6.00, GraphPad Software Inc., San Diego, CA, USA) para análise estatística e interpretação dos resultados.

O prontuário eletrônico do cidadão (PEC) é uma ferramenta que utiliza metodologias informacionais e tecnológicas, que possibilita o armazenamento das informações clínicas e administrativas do paciente, provenientes das consultas e outros procedimentos realizadas no espaço da Unidade Básica de Saúde (UBS), de modo que informatiza o fluxo de atendimento do usuário realizado pela equipe multiprofissional e facilita a comunicação intra e extra equipe de saúde (SCHÖNHOLZER, PEREIRA, ZACHARIAS, 2020).

Os dados foram analisados através do programa estatístico GraphPad Prism (version 6.00, GraphPad Software Inc., San Diego, CA, USA) e foram aplicadas análises descritivas com o objetivo de caracterizar os aspectos sociodemográficos e clínicos da amostra.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), parecer nº 6.127.586, CAAE: 70208323.3.0000.5181, e respeitou as normas da Resolução nº 580/2018 e nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

## Resultados

Dos 6 relatórios analisados referentes aos meses de janeiro a junho de 2023, foram registrados 1.426 atendimentos, sendo 925 pacientes do sexo feminino e 501 do sexo masculino (Tabela 1). Observa-se uma maior procura do serviço por mulheres em relação aos homens.

Quanto à faixa etária os registros demonstram atendimentos a variadas idades, observa-se que (162) pacientes estavam na faixa etária de menores de 01 ano a 4 anos, (121) de 5 a 4 anos, (224) tinham entre 15 a 29 anos, (444) de 30 a 54 anos, (411) de 55 a 79 anos e (61) pacientes tinham 80 anos ou mais (Tabela 1).

**Tabela 1.** Características sociodemográficas da população atendida nos meses de janeiro a junho de 2023, Imaculada-PB. (n=1.426).

Variáveis	n						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
<b>Sexo</b>							
Feminino	70	118	217	128	211	181	925
masculino	33	69	127	81	111	80	501
<b>Faixa etária</b>							
Menos de 01 ano a 04 anos	30	13	34	29	29	27	162
05 a 14 anos	7	14	29	16	28	20	114
15 a 29 anos	14	26	48	36	49	61	234
30 a 54 anos	34	59	106	56	108	81	444
55 a 79 anos	14	68	115	61	91	62	411
80 anos ou mais	4	7	12	11	17	10	61
<b>Total</b>							1.426

Fonte: Dados do estudo, 2023.

Os locais dos atendimentos, em sua maioria, ocorreram na própria Unidade Básica de Saúde (1.401), tiveram (2) registros de atendimento em domicílio e (23) dos atendimentos foram registrados como outros. Quanto ao turno, (970) dos atendimentos foram no turno da manhã e (456) no turno da tarde (Tabela 2).

**Tabela 2.** Descrição do Local de atendimento e turno, durante os meses de janeiro a junho de 2023, Imaculada-PB.

Variáveis	n
<b>Local de atendimento</b>	
Unidade Básica de Saúde (UBS)	1.401
Domicílio	2
Outros	23
<b>Turno</b>	
Manhã	970
Tarde	456

**Fonte:** Dados do estudo, 2023.

No relatório é possível caracterizarmos clinicamente os atendimentos, por meio do item problemas e condições avaliadas que são classificadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Desse modo, atendendo ao objeto do presente estudo, selecionamos os atendimentos voltados a saúde mental, foram observados 39 atendimentos, e identificadas 10 condições entre os meses de janeiro a junho de 2023: Ansiedade generalizada com maior percentual de atendimentos (69,23%), seguidos de Outros Transtornos Depressivos Recorrentes (5,12%) e Epilepsia (5,12%), Autismo infantil (2,56%), Episódio Depressivo Grave com Sintomas Psicóticos (2,56%), Outros Transtornos Obsessivos Compulsivos (2,56%), Esquizofrenia (2,56%), Ciclotimia (2,56%), Transtorno Misto Ansioso e Depressivo (2,56%) e Distúrbio de Ansiedade Social da Infância (2,56%) (Tabela 3).

**Tabela 3.** Caracterização dos problemas/condições avaliadas conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID10) com ênfase à Saúde Mental registrados na UBS Santo Aleixo, Imaculada-PB.

Problema/condição avaliada	n						Total (%)
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Ansiedade generalizada	2	5	7	5	3	5	27 (69,23%)
Outros Transtornos Depressivos Recorrentes		1			1		2 (5,12%)
Autismo Infantil		1					1 (2,56%)
Episódio Depressivo Grave com Sintomas Psicóticos			1				1 (2,56%)
Outros Transtornos Obsessivos Compulsivos			1				1 (2,56%)
Esquizofrenia				1			1 (2,56%)
Outros Transtornos Afetivos Bipolares				1	1		1 (2,56%)
Ciclotimia				1			1 (2,56%)
Transtorno Misto Ansioso e Depressivo						1	1 (2,56%)
Distúrbio de Ansiedade Social da Infância						1	1 (2,56%)
Epilepsia			1			1	2 (5,12%)
<b>Total</b>							39

**Fonte:** Dados do estudo, 2023.

## Discussão

Em consonância com a literatura, verificou-se que os atendimentos realizados no município paraibano foram em sua maioria a pacientes do sexo feminino (PERILLO *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2013). As mulheres procuram mais os serviços de saúde em relação aos homens, isso porque culturalmente são encarregadas pelo cuidado de saúde no contexto familiar, é sabido também que existem mais ações voltadas à saúde da mulher (ANDRADE *et al.*, 2009)

Acerca disso, pesquisadores já vêm investigando os aspectos que dificultam a adesão dos homens aos serviços de saúde, na ocasião Atenção Primária à Saúde (APS). Carneiro, Adjuto e Alves (2019), realizaram um estudo em uma amostra de 384 homens buscando identificar fatores que dificultam e/ou impedem a procura da população masculina pelos serviços de APS, os principais achados apontaram que os homens são mais resistentes e consideram-se invulneráveis em relação às mulheres, no que diz respeito aos motivos da não adesão aos serviços de APS foram apontados: preferência por se automedicar, falta de tempo, e desconforto dentro da Unidade Básica de Saúde.

No que se refere às demandas de saúde mental que compareciam à unidade de saúde investigada neste estudo, foram observados transtornos mentais leves, moderados e graves. Nesse ínterim, pesquisas internacionais a respeito da prevalência de transtornos mentais nas populações, incorporadas pelo Ministério da Saúde, afirmaram que 3% da população possui transtornos mentais graves e persistentes, enquanto 9% a 12% apresentam transtornos mentais leves, exigindo cuidados contínuos e ocasionais, respectivamente. Um grande número dessas pessoas está sendo assistidas pela APS, evidenciando que rotineiramente as equipes lidam com condições de saúde mental (MINOZZO *et al.*, 2012)

Os diagnósticos mais frequentes, a saber, eram do escopo de transtornos ansiosos e depressivos e foram identificadas outras condições como epilepsia, esquizofrenia e autismo infantil. Os achados assemelham-se com estudos anteriores, que identificaram a depressão e ansiedade como os diagnósticos mais frequentes entre os problemas de saúde mental na APS (ANTONIASSI JÚNIOR *et al.*, 2019; WACLAWOVSKY *et al.*, 2021). Pesquisa publicada por Molina *et al.* (2012) investigou a prevalência de depressão e fatores associados na atenção primária. Os resultados apontaram uma prevalência de 23,9% (n = 256), e um dos fatores associados à depressão foi a presença de algum transtorno ansioso.

Nesse contexto, é interessante mencionar que a ansiedade e depressão estão entre as doenças mentais mais frequentes em todo o mundo (SOUSA et.al., 2019). No ano de 2020, foi descrito um percentual de 19% de indivíduos em todo o mundo que viviam com depressão ou ansiedade, e tais condições refletiam em suas atividades diárias. Ademais, representam um impacto econômico importante nas diferentes populações (ABD-ALRAZQA *et al.*, 2023).

De acordo com Datta, Suryadevara e Cheong (2021), os transtornos de humor são distúrbios complexos e apresentam estreita relação com distúrbios neurológicos. Os autores descreveram que o reconhecimento precoce dos transtornos de humor favorece a prevenção dos agravos e mortalidade que acompanham estas condições.

Diante disso, o cuidado aos usuários com transtornos mentais deve ser realizado com responsabilidade pela equipe multiprofissional de saúde, considerando as diferentes realidades apresentadas no território e seus determinantes e condicionantes de saúde (DUTRA; OLIVEIRA, 2015). Assim, conhecer o perfil clínico dos pacientes com transtorno mental, é essencial para o gerenciamento de ações de saúde no contexto da APS (WACLAWOVSKY *et al.*, 2021).

Visto que, após a reforma sanitária, institucionalização do Sistema Único de Saúde e a reforma psiquiátrica, a APS passou a representar o nível preferencial das ações de saúde mental e componente essencial da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Entre as funções da APS aos pacientes em sofrimento psíquico, estão presentes o cuidado longitudinal e a referência destes pacientes (DE ARAUJO MORAIS *et al.*, 2021).

Portanto, a colaboração entre Saúde Mental e Atenção Básica leva a um plano de tratamento que oferece atenção integral ao indivíduo, configurando esse como um dos princípios do SUS. À vista disso, o acolhimento e o vínculo são vistos como elementos fundamentais do cuidado em Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois são os canais pelos quais os cuidados são prestados de forma transversal (CARVALHO; NÓBREGA, 2018).

Entre as limitações deste estudo está a investigação de uma única Unidade Básica de Saúde. No entanto, os resultados possuem potencialidade de revelar as principais demandas de saúde mental que se apresentaram em um serviço de atenção básica, favorecendo a discussão da temática e acrescendo a literatura nacional.

Outra limitação é que os dados sociodemográficos compreenderam todos os atendimentos entre os meses de janeiro a junho do ano de 2023, e não apenas dos usuários com

queixas relacionadas à saúde mental. Esse fator impede a análise de relações entre as variáveis demográficas e clínicas.

O desenho documental da pesquisa, por sua vez, limita a possibilidade de obtenção de informações mais precisas, restringindo os dados a aqueles apresentados nos relatórios investigados. Dessa forma, sugere-se a realização de outros estudos sobre o tema, especialmente pesquisas com delineamento que abrangem a participação direta de sujeitos, permitindo a obtenção de informações mais robustas e específicas sobre esse público e investigação das relações entre as variáveis clínicas e sociodemográficas.

## **Conclusão**

Percebeu-se que as condições de sofrimento e adoecimento mental mais prevalentes foram os transtornos ansiosos e depressivos, no qual, grande parte destes usuários buscam a APS para tratamento destas e de outras desordens psíquicas, demonstrando a necessidade da qualificação da equipe para atender a estas demandas.

Verifica-se uma carência de pesquisas brasileiras sobre os transtornos mentais nos serviços de atenção primária. Assim, identificar os transtornos mais prevalentes é importante para conhecer a distribuição e as principais desordens que acometem os grupos populacionais, favorecendo a promoção e prevenção dos agravos.

Dessa forma, ressaltamos a importância que a APS possui no cuidado aos usuários com transtornos mentais, se configurando como elemento central no cuidado em Saúde Mental, e ponto estratégico para articulação desse serviço com os demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial.

Por fim, os resultados apresentados neste estudo abrem espaço para novas investigações que possam analisar mais adequadamente os aspectos relacionados ao adoecimento mental na população brasileira e nos serviços de APS. Dessa forma, podendo subsidiar o delineamento de políticas voltadas a saúde mental, e que busquem melhorar a qualidade de vida do paciente, minimizando seu sofrimento e o impacto da doença.

## Referências

ALENCAR, F.S.; CAVAÇLCANTE, L.V.T.F.; LIMA, M.S.; OLIVEIRA, N.S; OLIVEIRA, G.F. Atendimento domiciliar em saúde mental ao usuário do CAPS.. **Id on Line Revista de Psicologia**, Novembro de 2013, vol.1, n.21, p.85-93. ISSN 1981-1189.

ANDRADE, Fábila Barbosa de *et al.* Saúde mental na atenção básica: um estudo epidemiológico baseado no enfoque de risco. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 62, p. 675-680, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000500004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/45GsxJShJzxyVdqJrHgJDXM/>. Acesso em: 14 jul 2023.

ANTONIASSI JUNIOR, Gilmar *et al.* Levantamento Epidemiológico em Saúde Mental de um Município do Interior de Minas Gerais. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 3, set. 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5704/570464224004/570464224004.pdf>. Acesso em: 21 jul 2023.

ARAÚJO, Tânia Maria de; TORRENTÉ, Mônica de Oliveira Nunes de. Saúde Mental no Brasil: desafios para a construção de políticas de atenção e de monitoramento de seus determinantes. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 32, p. e2023098, 2023. DOI: 10.1590/S2237-96222023000100028. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/sHG86NSQNYMdlY5CxdBc3gN/?lang=pt>. Acesso em: 18 mai 2023.

ABD-ALRAZAQ, Alaa et al. Wearable artificial intelligence for anxiety and depression: Scoping review. **Journal of Medical Internet Research**, v. 25, p. e42672, 2023. DOI: 10.2196/42672. Disponível em: <https://www.jmir.org/2023/1/e42672/>. Acesso em: 18 jul 2023.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). DSM -5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRITO, Valéria Cristina de Albuquerque et al. Prevalence of self-reported depression in Brazil: National Health Survey 2019 and 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, 2022. DOI: 10.1590/SS2237-9622202200006.especial. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/YJthwW4VYj6N59BjdS94FJM/abstract/?lang=en>. Acesso em: 20 mai 2023.

CARVALHO, Jessica Liz da Silva; NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Sousa. Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/fqh5TRPrRY74rsvBhPGwGsH/>. Acesso em: 21 jul 2023.

CARNEIRO, Viviane Santos Mendes; ADJUTO, Raphael Neiva Praça; ALVES, Kelly Aparecida Palma. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 23, n. 1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v23i1.2019.6521>. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6521>. Acesso em: 14 jul. 2023.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/rica/article/view/17591>. Acesso em: 22 maio. 2023.

DATTA, Shae; SURYADEVARA, Uma; CHEONG, Josepha. Mood disorders. **Continuum: Lifelong Learning in Neurology**, v. 27, n. 6, p. 1712-1737, 2021. DOI: 10.1212/CON.0000000000001051 Disponível em: [https://journals.lww.com/continuum/Abstract/2021/12000/Mood\\_Disorders.13.aspx](https://journals.lww.com/continuum/Abstract/2021/12000/Mood_Disorders.13.aspx). Acesso em: 20 jul 2023.

DE ARAUJO MORAIS, Luysa Gabrielly et al. Saúde mental: o papel da atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10475-10489, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/29716/23440>. Acesso em: 15 ago 2023.

DUTRA, Virginia Faria Damásio; OLIVEIRA, Rosane Mara Pontes. Revisão integrativa: as práticas territoriais de cuidado em saúde mental. **Aquichan**, v. 15, n. 4, p. 529-540, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5294/aqui.2015.15.4.8>. Disponível Em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S165759972015000400008&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S165759972015000400008&script=sci_arttext). Acesso em: 20 jul 2023.

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. **GHDx**. Global Health Data Exchange Results Tool [Internet]. Seattle: University of Washington; 2019. Disponível em: <http://ghdx.healthdata.org/gbd-results-tool>.

JUNIOR, Mauri Gonçalves; TOBIAS, Gabriela Camargo; TEIXEIRA, Cristiane Chagas. Saúde Mental Na Atenção Primária À Saude. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 60, 2019. DOI: 10.13037/ras.vol17n60.5582. Disponível em: [https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/5582/pdf](https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/5582/pdf). Acesso em: 10 mai. 2023.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>. Acesso em: 22 mai 2023.

MINOZZO, Fabiane et al. Grupos de saúde mental na atenção primária à saúde. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 24, p. 323-340, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1984-02922012000200008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fractal/a/p9Pmz6nYmg5M4mKSclL7GRwr/?lang=pt>. Acesso em: 21 jul 2023.

MOLINA, Mariane Ricardo Acosta Lopez et al. Prevalência de depressão em usuários de unidades de atenção primária. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 39, p. 194-197, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832012000600003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/PhszbyTJCdXHzjfvmsV4g5h/?lang=pt>. Acesso em: 21 jul 2023.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; DE ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho. Pesquisa científica: conceitos básicos. **ID on line**. Revista de psicologia, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>. Acesso em: 22 maio 2023.

PATEL, Vikram *et al.* The Lancet Commission on global mental health and sustainable development. **The lancet**, v. 392, n. 10157, p. 1553-1598, 2018. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)31612-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)31612-X). Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)31612-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)31612-X/fulltext). Acesso em: 21 maio 2023.

PERILLO, Rosângela Durso *et al.* Fatores associados à utilização da atenção primária pela população adulta de Belo Horizonte, Minas Gerais, segundo inquérito telefônico. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1-10, 2020. DOI: 10.5935/1415-2762.20200030. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1300.pdf>. Acesso em: 14 jul 2023.

SANTOS, Élem Guimarães dos; SIQUEIRA, Marluce Miguel de. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. **Jornal brasileiro de Psiquiatria**, v. 59, p. 238-246, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000300011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/FNQ5qZjtSdwznsjZzHTH7jS/>. Acesso em: 22 mai 2023.

SANTOS, Raquel Godinho Hokama dos; CELERI, Eloisa Helena Rubelo Valler. Rastreamento de problemas de saúde mental em crianças pré-escolares no contexto da atenção básica à saúde. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, p. 82-90, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;1;00009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/4KkpDYvkQxJt579KmcPmcpHmqp/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 22 mai 2023.

SANTOS, Lucas Cardoso dos *et al.* Saúde mental na atenção básica: experiência de matriciamento na área rural. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0236>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9Y4zQMgNjk7SB3SqbRhZqRj/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 18 mai 2023.

SOUSA, Valmi D.; DRIESSNACK, Martha; MENDES, Isabel Amélia Costa. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, p. 502-507, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7zMf8XypC67vGPrXVrVFGdx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 mai 2023.

SOUSA, Lais Landim; ROCHA, Nara Freire Leão; ROCHA, Nicole Gonçalves Nascimento; OLIVEIRA, Gislene Farias de. Saúde mental em tempos de crise no Brasil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13,n.46, p.729-746.ISSN: 1981-1179.

SOUZA, Ana Rosa Lins de; OPALEYE, Emérita Sátiro; NOTO, Ana Regina. Contextos e padrões do uso indevido de benzodiazepínicos entre mulheres. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1131-1140, 2013. Disponível em: [https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csc/v18n4/26.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v18n4/26.pdf). Acesso em: 14 jul 2023.

SCHÖNHOLZER, Tatiele Estefâni; DA SILVA PEREIRA, Josiane Aparecida; ZACHARIAS, Fabiana Costa Machado. Avanço no uso do prontuário eletrônico do cidadão na atenção primária à saúde. **Revista da Saúde da AJES**, v. 6, n. 12, 2020. Disponível em: <http://www.revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/385>. Acesso: 22 mai 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health care in developing countries: a critical appraisal of research findings. Geneva: WHO; 1984.

WACLAWOVSKY, Aline Josiane et al. Estratégia Saúde da Família: caracterização dos usuários com diagnóstico de Saúde Mental. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e37210111909-e37210111909, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11909. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11909>. Acesso em 20 jul 2023.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

FIRMINO, Luan Cesar Correia; SOUSA, Milena Nunes Alves de. Caracterização dos Atendimentos de Saúde Mental de uma Unidade Básica de Saúde na Paraíba: Um Estudo Documental. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2023, vol.17, n.68, p. 87-99, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 30/08/2023; Aceito 12/09/2023; Publicado em: 31/10/2023.